

209

REPÚBLICA DA REPÚBLICA



ARQUIVO NACIONAL

COPRA/CODES/DOCUMENTOS PRIVADOS
FUNDO GABINETE DE D. JOÃO VI
CÓDIGO DE REFERÊNCIA: BR AN, RIO U1,0,0.124

Num. 28.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 16 de Agosto de 1811.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

LONDRES 19 de Maio.

Extracto de huma Carta particular de Lisboa.

A Falta de Cavalleria, que impedio a victoria de Fuentes d'Honor de ser mais completa, ficará agora de algum modo remediada pela chegada do 11.º de Dragões. O destacamento do 12.º de Dragões, 6 Esquadrões, chegará tambem brevemente. Consta-nos que virão alem disso com toda a brevidade mais 1100 homens de Infantaria.

GALLIZA A. Corunha 14 de Maio.

O Marechal de Campo, D. José Santocilde, nomeado Commandante militar interino deste Reino, recebeu a 2 do presente mez o commando das mãos do General Mahy, que foi para o Ferrol para se embarcar na fragata *Esmeralda*; e immediatamente publicou hum bando para que todos os Officiaes, que havia nesta Cidade, se lhe apresentassem para dar conta do seu destino, ou commissão debaixo da pena de serem demittidos dos seus postos. Por insinuação sua, e por hum effeito da confiança, e distincto apreço, que merece a todo o Reino, anticiparão immediatamente os Negociantes da *Corunha* 1000 cruzados. e os de *Santiago* 1500. Depois de dar as mais energicas disposições, sahio daqui poucos dias depois o dito General Santocilde para *Lugo* com o Quartel General, o Estado Maior, Sub-inspector, e muitos Officiaes, tendo partido os restantes para os seus respectivos Corpos nos dias seguintes.

CATALUNHA, Tarragona 7 de Maio.

Em razão de ter descido a este campo de *Tarragona* o Exercito inimigo de *Suchet*, e ter-se approximado a esta Praça, o Commandante em Chefe deste districto, D. João Caro, Marechal de Campo dos Reaes Exercios mandou publicar as proclamações seguintes.

1.ª *Catalães*: Os inimigos em pequena força mostrão que vão a intentar o ataque contra esta Praça. De algum modo hão de procurar sanar a vergonhosa perda de S. Fernando Suas bazofias, e talvez a confidencia de alguns espias occultos entre nós lisongeão a sua temeridade. Com estas

não com forças sufficientes, pertendêrão atarantar, e aterrar; porém tropas de bizarros, e escolhidos Corpos formão a esforçada guarnição desta Praça, além da força Milicianã, e dos inumeraveis valentes *Tarragonenses*, que a povoão: vigiemos, e nada ha que temer. Tem chegado pois a occasião de vos fazer saber de huma vez para sempre a minha determinação. Entre vós não me tendo jámais a força alguma. Não admitto tratados, intelligencias, e explicações. Todo o parlamentarío será recebido com fogo em todas as avançadas, e postos. Não haverá Juntas mais do que para augmentar a defensão, pois não tenho que tratar, nem precisa conselho o meu dever, e a minha resolução de defender a Praça a todo o custo até morrer. Confiai na minha protecção, e na minha firmeza. Porém temão o meu rigor os espias, os inconfidentes, e os cobardes, que diffundirem ideas melancolicas, atterrando o animo dos bons Cidadãos; porque como agentes do inimigo serão julgados por huma Commissão militar permanente, que não se deterá muito em justificações de factos, e palavras, inda as susceptiveis de interpretação. Verei com dor o castigo de algum delicto pouco justificado, mas serei inflexivel na sua execução. Por isso vos rogo, e exhorto a que eviteis toda a contingencia os, que vos gloriais de *Hespanhoes*, e tendes vontade de defender a nossa justa causa, que eu com vosso auxilio vos prometo es- carmentar para sempre os audazes invasores. *Tarragona* 2 de Maio de 1811.

João Caro.

2.^a Chefes, Officiaes, e Soldados. O Inimigo se avizinha a esta Praça, e segundo as noticias, que acabo de receber, occupa já *Constanti*. Talvez a sua temeridade nos dará hum dia de gloria, se chegar a tanto a sua audacia, que intente aproximar-se a tiro das muralhas de *Tarragona*. Quando tomei o commando desta Praça, e seu districto, contee sempre que poderia defendella, auxiliado pela firmeza, e valor, que me tendes mostrado nas differentes acções de guerra, em que como companheiro de armas me tem cabido a sorte de vos mandar. Annuncio-me novamente a vós para vos lembrar sómente o apreço, que me mereceis; e que conando com o vosso costumado valor, e disciplina, jureis comigo a gloria de vencer, ou morrer. *Tarragona* 3 de Maio de 1811.

João Caro.

B A H I A 16 de Agosto.

Não ha huma só classe de pessoas desta Cidade, Capitania, e Districto, a quem não tenha chegado alguma parte da Beneficencia Paternal do nosso Amabillissimo Soberano. Ella estende-se a aquella mesma desgraçada porção de individuos, cujos crimes fazendo-os servos da pena, que por elles merecerão, os expellem, ou degradão da classe dos Cidadãos.

S. A. R. annuindo á Representação do Excellentissimo Senhor *Conde dos Arcos* Governador, e Capitão General desta Capitania, e Governador da Relação e Caza da *Bahia* foi servido expedir a Carta Regia de 19 de Junho deste presente anno, em que permite, que os degradados assim temporarios, como perpetuos para o Reino de *Angola*, e seus Presidios se commutem na mesma Relação em outro tanto tempo de serviço nas obras da Fortificação desta Cidade aos, que estiverem condemnados a galéz, mas se diminua o tempo aos, que forem mandados cumprir soltos os seus degradados.

Por este modo vemos cada dia verificar-se a feliz escolha do titulo deste nosso Periódico. Serenos dias de *Tiu* piedoso haõ de verificar ao Augusto

Nome do nosso Clementissimo Principe o epitheto iustissimamente-devido de *Delicias do Brazil*. Se a sua Indefectivel Justiça o constringe a Decretar penas, a Piedade compassiva do Seu Animo Paternal lhe não permite esgotar o rigor da Lei, que sempre ameaça mais do que na realidade determina. Representante do Deos de Paz deseja, e acolhe a resipiscencia do culpado com o prazer de Pai amoroso; concede-lhe que viva, e que recõlha tranquillo os fructos do seu violentado arrependimento. Com esta Brandura, quantos Cidadãos se recuperão á Pratia!!! O que estava apodrecendo na masmorra, recobra a vida, cujas esperanças tinha inteiramente perdido; e a grave lição da sua triste experiencia lhe ensina a conter na órbita da Lei a soltura dos seus desejos, e as arriscadas tentativas da sua indiscreta curiosidade. O castigo de qualquer destes réos presente a toda a hora aos olhos dos seus parentes, amigos, e concidadãos he o mais poderoso freio para conter, e reprimir os impulsos anõmalos d' huma indole depravada.

Não forão vãs declamações de Genios Sublimes, as que tentãõ apagar nos Códigos penaes mesmo a ideia de = morte natural =: os esforços varonis do Marquez de *Beccaria*, e da sua schola philanthropica não chegarão a conseguir a abolição desta pena severa, mas indispensavel; produzirão contudo a reserva para os casos atrozos, que são (digamos assim) a sociedade. As fortificações de *Vienna d' Austria* forão reconstruidas, e ampliadas no tempo do Imperador *José II.* pelas mãos daquelles desgraçados, que a sua Clemencia resgatara do entello do algóz: e no Código do Grão Ducado de *Toscana* se legistrou muito posteriormente conforme aos sentimentos humanos daquelles tão-afamados Escriptores.

Se estes Principes roubãõ aos Portuguezes o louvor de abrir este exemplo aos Legisladores de todas as Nações, não se póde porém negar ao nosso Principe Adorado a gloria de o in-aurar no meio da actual barbaridade, que as Commissões militares dos Perturbadores do Universo tem estabelecido no Continente da *Europa*. Cada pedra constituida nas diversas obras desta Cidade estará clamando aos presentes, e aos vindouros, Hum Cidadão salvó pela Graça do seu Principe levantou agradecido este monumento para defeza dos seus concidadãos,;

Já em observancia deste beneficentissimo Indulto se achão trabalhando muitos destes réos nas diversas obras do Forte do mar, e Bateria de morteiros, que de novo se constroe na eminencia sobranceira ao Forte da *Cambôa*, e que domina todo o ancoradouro, e a entrada deste Porto. O principio transcendente a todas as produções humanas de associar, quanto for possivel o proveito com o decóro, foi adequadamente observado nesta obra tão indispensavel á defesa deste Porto. Acha-se aquelle lugar destinado para o passeio público, e já está aberta a grande rua desde a esquina da *Casa dos Fogos* até á Cortina, que decorre do Forte de *S. Pedro* demandando o mar. Tem-se plantadas muitas arvores de diferentes qualidades tanto nos dous lados da grande rua, como no campo, que fica entre ella, e o Forte de *S. Pedro*. Elegantes portaes se começão a erigir, e a pezar da escabrosidade da estação extraordinariamente chuvosa, e do terreno ainda não-bem-igualado vê-se concorrer alli essas poucas tardes hum pouco-mais apprasiveis, e noutes de Juar menos-chuvosas grande número das pessoas principaes desta Cidade. Isto he ao mesmo tempo huma demonstração de reconhecimento do beneficio, e da

geral acceitação, que tem merecido esta obra tão perfeitamente util; quanto deleitavel. Nós esperamos ter a satisfação de descrevella na nossa Idade d'Ouro, quando estiver ultimada, e perfeita.

Todas as Pessoas, que por Patriotismo quizerem subscrever para a Livraria publica desta Cidade o poderão fazer na Casa da mesma Livraria no Livro para esse fim destinado, do que tambem lhes resultará a vantagem do emprestimo de Livros, e da Leitura de todas as Gazetas, e Periódicos de melhor reputação.

Quem quizer vender Livros novos, ou em bom uso falle ao Bibliothecario da mesma Livraria no Collegio desta Cidade.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 11 do Porto Brigue *Viamonte*, Mestre *José Militão Teixeira*, 53 dias de viagem. Carga 90 pipas de vinho da Companhia, e 4 das partes, 106 caixões, hum bahú, 60 cunhetes, 87 pacotes, 41 caixas, 1 sacco, e 52 barris de fazendas, 24 cadeiras, e 2 canapés. De passagem *Manoel de Amaral*, e *Paulo Felix* prezos, que vem para ser remetidos para o degredo de *Angola*.

Em 14 de Pernambuco, Brigue *Trindade*, Mestre *Manoel Joaquim da Trindade*, 12 dias de viagem. Carga 219 pipas de vinho de *Gibraltar* de passagem *Isidoro Monteiro Cabral*.

Continúa a Subscrição para a Livraria.

	Entrada.	Subscrição anual.
Antonio Pedro da Silva Guimarães - - - - -	50\$000	10\$000.
José Francisco Cardozo e Moraes - - - - -	25\$600	10\$000.
Luiz Pereira Sodré - - - - -	32\$000	10\$000.
E todos os seus Livros em doação perpetua.		
Pedro Gomes Ferrão - - - - -	50\$000	10\$000.
E todos os seus Livros.		

Continuar-se-ha.

Continuação da Lista dos escravos offerecidos pela Corporação Milliciana para as baterias da Ciquitaia, e S. Alberto.

	4º Regimento de Milicias		Escravos.	Dias.
Cabos José de Jesus - - - - -	-	-	1	2
Philippe Fernando Velho - - - - -	-	-	1	2
Joaquim Ribeiro da Costa - - - - -	-	-	1	2
Bernardino da Sena Souza - - - - -	-	-	1	2
Francisco José de Santa Anna - - - - -	-	-	1	2
Alexandre da Cruz - - - - -	-	-	1	3
João José de Queiroz - - - - -	-	-	1	2
Francisco José de Souza - - - - -	-	-	1	2
Antonio Miguel da Silva - - - - -	-	-	1	2
José de Sequeira Torres - - - - -	-	-	1	2
Ludovico de Santa Rita - - - - -	-	-	1	3

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

Num. 29.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 20 de Agosto de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis,

Sá e Miranda.

LISBOA 21 de Junho.

Extracto de hum Officio do Marechal General Lord Wellington, em data de 13 de Junho de 1811, dirigido do seu Quartel General da Quinta da Gramicha ao Excellentissimo Senhor D. Miguel Pereira Forjaz.

F M consequencia da parte, que deu o Chefe dos Engenheiros o Tenente Coronel *Fletcher*, tendente a que o fogo do Forte de *S. Christovão* poderia occasionar a perda de muitas vidas nas operações da esquerda do *Guadiana*, e a brecha naquellas obras exteriores tinha apparentemente sido adiantado com o fogo feito pelo decurso do dia 6 do corrente, determinei que se seprehendesse o tomar naquella houre por assalto o mencionado Forte. Em resulta desta minha determinação o Major General *Houston*, que conduzia as operações do cerco na margem direita do *Guadiana*, ordenou que hum Destacamento do Regimento 85, debaixo do commando do Major *Atackintosh*, fosse a esta empreza. Avançarão a ella os Soldados debaixo de hum mui vivo fogo de mosquetaria, e granadas de mão, dirigido destas obras exteriores assim como do de Artilharia, e morteiro, que contra elles fazia a Praça: a pezar disto avançárão com a maior intrepidez, e melhor ordem até ao fundo da brecha, sendo a guarda avançada guiada pelo Alferes *Dias* do Regimento 5, o qual nesta occasião se offereceo voluntariamente para effectuar este dever. Tendo porém chegado ao ponto da brecha, acháráo que o inimigo tinha removido as ruínas do fundo da escarpa, e a pezar de se acharem providos com escadas de mão, tornou-se-lhes impossivel o poderem montar a brecha, e consequentemente se retirárão com alguma perda. O fogo das nossas baterias dirigido contra *S. Christovão*, e contra a Praça continuou-se pelos dias 7, 8, e 9. Neste ultimo a brecha na muralha do Forte parecia practicable, e por isto determinei que naquella noite se intentasse segunda vez, a vêr se obtinhamos a posse daquelle Forte. O Major General *Houston* nomeou outro Destacamento para fazer este serviço debaixo do commando do Major *M. Geechy*, pertencente ao Regimen-

to Portuguez N.º 17 Este Official com os de mais destinados a commandar as differentes partidas, que formavão este Destacamento, havião sido empregados durante os dias 8, e 9 em reconhecer a brecha, e os seus differentes approches.

Avançarão ás 9 horas da noute na melhor ordem possivel a pezar de se lhes oppôr o inimigo com os mesmos meios, e determinação, que havião feito ao antecedente Destacamento, que no dia 6 havia intentado a mesma empreza.

O Alferes *Dias* outra vez guiava a avançada, e tendo chegado os nossos ao pé da brecha acharão com tudo impossivel o montalla, pois que o inimigo havia outra vez removido as ruinas do fundo da escarpa. Sofreu então o Destacamento consideravelmente, e o Major G. *Geechy*, Official que o commandava, foi infelizmente morto, assim como tambem alguns dos outros Officiaes; não obstante isto continuarão as Tropas a manter o seu posto, até que o Major General *Houston* lhes ordenou que se retirassem.

Quando os reforços tinhão chegado das Fronteiras da *Castella*; depois da batalha de *Albuhern*, emprehendi o cerco de *Badajoz* emretendo a crença: de que os meios, que tinha á minha disposição podião render a Praça antes do fim da segunda semana do mez de Junho, em cuja epocha esperava que os reforços destinados para o Exercito inimigo do Sul, e que havião sido destacados da *Castella*, se reunirão ao Marechal *Soult*; enganai-me infelizmente na estimativa, que fiz da qualidade destes meios.

Aquelles que estavam costumados a observar os effeitos do fogo de artilharia ficarão admirados de ouvirem, que havendo-se feito fogo desde 2 até 10 do corrente, e sendo este mantido e aturado de 14 peças de 24, e dirigido contra a muralha do Castello de *Badajoz*, a qual he construida de terra, e pedras soltas, battido tudo a malho, e cujo fundamento se pôde ver desde a distancia de 200 ate 400 toezas, que a pezar de hum tal fogo não tinha a final effectuado huma brecha practicavel. Era impossivel conhecer, ou julgar que prazo de tempo podia passar antes que se conseguisse effectuar huma brecha practicavel nesta muralha, e ainda mesmo que isto se conseguisse, erão de oprnião os Engenheiros, e as de mais Pessoas, assim como eu, que ainda que fosse assaltada esta brecha não poderíamos formar as nossas tropas para attacar os entrincheiramentos, que o inimigo tinha formado dentro, menos que não tivessemos conseguido a posse do Forte de *S. Christovão*.

Tinhão sido malogrados os intentos, que por duas vezes puzemos em prática para nos apoderarmos d'elle; ficou-me então obvio que o não podiamos obter, menos que não formassemos certa obra, para a execução da qual, e seu complemento era necessario o trabalho de muitos dias.

Na manhã de 10 recebi hum Despacho interceptado do Duque de *Dalmacia* para o de *Raguza*, do qual transmitto a cópia: Por elle se vê em huma maneira clara que o inimigo designava reunir na *Extremadura* o todo da sua força, e tinha eu razões para crêr que o Corpo do commando do General *Drouet*, que tinha marchado de *Toledo* pelos dias 28, e 29 de Maio, e que era esperado em *Cordova* a 5, ou 6 do corrente ter-se-hia reunido ao Exercito do Sul a 10, sendo geralmente esperado naquellas paragens que o Exercito se moveria nesta ultima data.

O movimento deste Exercito sómente por si tenia criado a necessidade de

levantar o cerco; porem alem disto na mesma manhã recebi participações das Fronteiras de *Castella*, que me não deixarão em duvida relativamente ao destino, que tomava o Exercito de *Portugal* em se encaminhar para o Sul: tive, em virtude das referidas partes, fundamentos para crer que estas forças chegarão a *Mérida* pelo dia 15 do corrente.

Consequentemente determinei que fosse levantado o assedio.

Tenho todos os motivos para estar amplamente satisfeito com a conducta de todos os Officiaes, e Tropas empregadas no assedio de *Badajoz*, cujos trabalhos, e esforços devião ser coroados com hum differente resultado.

O Major General *Picton* dirigio as operações na esquerda do *Guadiana*, ao mesmo passo que o Major General *Houston* as dirigia na direita deste Rio. Devo muito aos desvelos destes Officiaes Generaes, como tambem ao Major General *Hamilton*, e a todos os de mais Generaes, Officiaes do Estado Maior, Officiaes, e Tropas debaixo dos seus respectivos commandos. O Tenente Coronel *Fletcher* do Corpo dos Reaes Engenheiros foi aquelle que dirigia, e immediatamente superintendia as operações na esquerda do *Guadiana*, e o Capitão *Squire* aquellas da direita deste rio. Os officiaes deste Corpo tem pela sua conducta nesta occasião augmentado os direitos, que ja tinhão á minha approvação.

O Tenente Coronel *Framingham*, Commandante da Artilharia, tinha debaixo das suas ordens ao Major *Dickson*, Official addicto ao serviço da Artilharia *Portuguesa*, o qual tinha (durante a ausencia do Tenente Coronel *Framingham* com as Tropas, que erão empregadas para cobrir estas operações) conduzido os detalhes deste importante Departamento. Tenho todos os motivos para estar satisfeito com estes Officiaes, e muito particularmente com o Major *Dickson*, de cujo zelo, actividade, e diligencia tem o serviço público derivado grandes vantagens no decurso das differentes operações emprehendidas contra *Badajoz*.

O Capitão *Cleves* pertencente á Artilharia *Hanoveriana* dirigio o serviço deste Departamento na direita do *Guadiana* com mui conspicuos successos.

Continuar-se-ha.

B A H I A 20 de Agosto.

Parece que a mesma Natureza agradecida se esmera em revelar nesta epocha feliz algumas das suas proveitosas raridades. Descobrio-se na Villa da *Cachoeira* no Lambique das *Pedreiras*, de que he senhor *Manoel do Carmo Pinheiro* huma fonte de agua ferrea de tão superior qualidade, que os experimentados Naturalistas, e Botanicos pasmarão ao ver a força, com que em menos de dous minutos produzia os mesmos effeitos, que elles esperavão, segundo as regras da Faculdade, não se poder executar em menos de cinco.

Todos argumentão que a sua efficacia ha de ser admiravel aos, que fossem tomar a dita agua ao pé da fonte; e que transportada em botêlhas ha de chegar com duplicada força do que outra qualquer das atégora conhecidas.

Parece este hum objecto digno de que os Senhores iniciados, ou Professores de taes estudos se dignem de ir em obsequio do Público examinar, e experimentar tão recomendavel preciosidade.

Continúa a Subscripção para a Livraria.

Joaquim Anselmo Alves Branco Muniz Barreto - - - 32\$000	10\$000.
E todos os seus Livros durante a sua residencia nesta Cidade.	
Francisco Gomes de Souza - - - - - 32\$000	10\$000.
Joé Agostinho de Saies - - - - - 20\$000	10\$000.
Francisco Agostinho Gomes - - - - - 25\$600	10\$000.
E emprestará todos os Livros, que puder escusar.	
Domingos José Antonio Rebello - - - - - 40\$000	10\$000.
Antonio José Gomes - - - - - 64\$000	10\$000.
Ignacio José Aprigio da Fonseca e Galvão - - - - 25\$600	10\$000.
Dará alguns Livros dos poucos, que tem.	
José Teixeira da Matta Bacellar - - - - - 12\$800	10\$000.
Antonio Manoel de Mello e Castro - - - - - 20\$000	10\$000.
Antonio José d'Almeida - - - - - 12\$800	10\$000.

Continúa a Lista dos Subscriptores para a nova Praça do Commercio.

Wylie e Hanchock e C. ^a - - - - -	200\$000.
Moirs e C. ^a - - - - -	200\$000.
Sealy Roach Tool - - - - -	200\$000.
Harrison Hayman e C. ^a - - - - -	200\$000.
Jose da Costa de Carvalho - - - - -	80\$000.
Francisco Caetano de Souza Quadros - - - - -	50\$000.
Joze Antonio de Sequeira Braga - - - - -	50\$000.
Manoel Marques Pereira d'Almeida - - - - -	50\$000.
Manoel Henriques - - - - -	50\$000.
Francisco de Souza Paraiço - - - - -	50\$000.
Francisco Antonio Pinto - - - - -	50\$000.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 14 de Londres Galera Americana, Mestre José de Souza Fonseca, com 21 dias de viagem, e carga de diferentes generos. De passagem José Antonio de Azevedo, e sua familia, e o Inglez Bartholomeo Richard Esq.^r Dono Manoel José Freire de Carvalho.

Em 15 de Londres Navio Mercurio Mestre Antonio José Rodrigues com 90 dias de viagem por huma arribada, que fez a Portsmouth, e carga de effeitos do Paiz. De passagem Domingos José Gonçalves Vianna. Dono José Sequeira Lima.

Em dito do Cabo da Boa Esperança Navio Americano South-America Mestre Driku Water com 26 dias de viagem. De passagem John Higgen-son, e John Waine. Carga vinho, e genebra. Corresponde a o Consul Americano.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva,

Num. 30.

CIDADE  D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 23 de Agosto de 1811.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

LISBOA 21 de Junho.

Continuação do Officio do Marechal General Lord Wellington, em data de 13 de Junho de 1811, dirigido do seu Quartel General da Quinta da Gramicha ao Excellentissimo Senhor D. Miguel Pereira Forjaz.

O Serviço das baterias foi feito por Destacamentos dos Regimentos de Artilharia Portugueza N.º 1, 2, e 3, os quaes se conduzirão de huma bizarra maneira. Forão ajudados pela Companhia de Artilheiros Reaes do commando do Capitão Rainsford, a qual se portou com o maior, e mais incansavel zelo: alguns dos individuos, que a compoem, nunca sahirão (em quanto durou o serviço) das baterias.

Seu deverou ao General Leite, Governador da Praça d'Elvas, e Provincia do Além-Têjo pela assistencia, e cooperação, que outra vez me prestou nesta operação.

Transmitto a V. Exc. incluso o Mappa dos mortos, e feridos, que havemos tido por todo o tempo, que durou este assedio. Observará V. E. do dito mappa que, á excepção das perdas, que experimentamos nas duas vezes, que intentámos conseguir a posse do Forte de S. Christovão, não tem sido além destas notavel a nossa perda. Ainda mantemos o bloqueio de Badajoz.

Não tenho até aqui ouvido que o inimigo se tenha movido da sua posição em Llerena, e supponho que a chegada do 9.º Corpo tem-se demorado mais, do que se esperava; e he provavel que Soult não esteja de acordo de pôr-se em movimento, antes que saiba dos movimentos do Exercito de Portugal.

Sahio este de Tormes a 3 do corrente, e a sua guarda avançada chegou a Ciudad-Rodrigo na tarde de 5.

Movêrão-se para diante na seguinte manhã, e o Tenente General Sir B. Spencer retirou a guarda avançada das tropas do seu Commando primeiro para a Nave de Aver, e deste lugar para Alfaiates.

Transmitto inclusa a V. E. a parte, que me deu o mesmo General destas operações, da qual se vê que os Dragões Reaes commandados pelo Coronel Clifton, e hum esquadrão do Regimento 14, tudo debaixo das ordens do Major General Slade, se distinguirão nesta occasião.

Imagino que a marcha, que o inimigo fez nesta direcção, foi com o fim de cobrir a marcha de hum comboy, que dirigião para Ciudad-Rodrigo, visto que no dia seguinte 7 toda esta força se pôz em movimento em direcção para Moras Verdes, e de Passo de Baños, perto de cujo passo o General Regnier havia estado desde 5 do corrente com duas Divisões do Exercito de Portugal. No dia 8 pela tarde huma destas Divisões o havia passado, esperando eu que estas Divisões tenham chegado a Placencia a 9, e todo o Exercito a 10 do corrente.

P. S. Depois que tem sido escripto o Despacho acima, tenho recebido parte de que as Tropas do General Drouet se reunirão hontem á direita do Exercito inimigo em Berlenga, e Asuaga, e outra participação, que menciona que a sua cavalleria estava esta manhã em movimento para as direcções de Los Santos. A Cavalleria Britanica, a 2.^a, e 4.^a Divisão estavam a ponto de marchar de Villa Franca, e Almendralejo para as bandas de Albuhera. Tenho ordenado que marche para alli a Divisão do commando do General Hamilton, e partirei para aquelle ponto esta noite, quando tenha a confirmação desta indicada comunicação. Dirijo a V. E. a parte, que recebi do Major Dickson concernente a dar-me a conhecer os Officiaes do seu Departamento, que na occasião do assédio se distinguirão de huma maneira conspicua, e exijo que V. E. os recomende á consideração de S. A. R. o Principe Regente de Portugal.

B A H I A 23 de Agosto.

O seguinte Prospecto do novo Jornal, que segundo a promessa dos Redactores deverá ter apparecido na Luz publica desde o mez de Julho deste anno, deve excitar a curiosidade, e o interesse de todos os Habitantes deste novo, e vasto Imperio pelas extensas promessas, que alli se fazem. Não ha ramo scientifico, de que as Artes possam tirar algum proveito, nem classe alguma de Pessoas, que não utilise na leitura do *Investigador Portuguez em Inglaterra*, ou *Jornal Literario Politico*. Huma promessa especifica de consagrar huma parte do folheto Periódico á *Botanica*, *Agricultura*, e *Mineralogia* he certamente da primeira necessidade em hum Paiz, onde estas Artes as mais interessantes á Vida humana estão ainda no berço, e pode-se dizer em total descuido. He de esperar que não só os Eruditos, e Proprietarios, mas os Commerciantes desta Cidade queirão tomar parte no *Investigador*, que lhes ha de retribuir cumuladamente esse beneficio.

Prospecto de hum Jornal intitulado Investigador Portuguez em Inglaterra, ou Jornal Literario Politico, &c.

Hum Jornal escripto na lingua *Portuguesa*, e mensalmente publicado, que, expondo com fidelidade os acontecimentos politicos, apresentar noticias geraes de Literatura, e Sciencias, e dos progressos, que as mesmas vão fazendo neste Reino, e nas mais partes da Europa, (com a brevidade, que as circumstancias da Guerra permitirem), não só parece recommendavel, mas até de summa necessidade.

Mudanças extraordinarias, nova ordem nas públicas occurrencias requerem do Philosopho, e do Estadista huma profunda investigação sobre a origem, condição, e authenticidade dos factos, assim como huma judicioza censura, e imparcialidade ingénua na sua exposição.

Por outro lado: huma Monarchia composta como a *Portuguesa*, na *Europa*, de hum Reino, que foi o seu primeiro berço, e que se acha lastimosamente devastado por todos os horrores da guerra; e na *America*, de hum Continente immenso, e rico, em que se está formando hum vasto Imperio; ou seja para se restaurar, ou seja para se elevar ao gráo de esplendor, e grandeza, de que he susceptivel, carece de todos os auxilios, que as Artes, e as Sciencias podem prestar-lhe.

Debaixo deste ponto de vista, he que o *Investigador Portuguez em Inglaterra* longe do estrodo das armas, que occupão exclusivamente os seus Nacionaes em *Portugal*, colligindo as luzes da *Europa*, e reflectindo-as até ás Regiões Equatorias, se encarega de mostrar, dentro dos seus limites, tanto os traços da historia do tempo, como os brilhantes productos da Literatura geral. As Sciencias serão por elle exhibidas em todo o lustre dos seus progressos actuaes, e na sua importante applicação á utilidade geral. E para fazer este Jornal mais ameno aos Náturaes, e talvez interessante aos Estrangeiros, elle terá hum artigo unicamente destinado á *Literatura Portugueza*.

Para darmos huma idéa mais clara deste Jornal o dividimos em quatro distinctas partes.

Na primeira darémos huma noticia das obras de *Literatura*, que forem sahindo, e extractos das suas melhores passagens, dando ao mesmo passo o nosso juizo critico sobre ellas.

Na segunda exporemos as ultimas, e importantes descobertas nas *Sciencias Naturaes*, principalmente aquellas, que tiverem huma immediata applicação ás *Artes*. A *Botanica*, a *Agricultura*, e a *Mineralogia* occuparão hum lugar distincto neste Jornal, como as promotoras da riqueza, e prosperidade Nacional: a *Medicina*, e *Cirurgia* terão no *Investigador Portuguez* aquella parte, com que diariamente a illustrão os seus mais habéis Professores.

Na terceira appresentaremos todas as Observações, Discursos, e Memorias, que nos forem enviadas sobre *Literatura*, *Sciencias*, e *Politica*. Esperamos que os nossos Nacionaes do velho, e novo Mundo aproveitem com prazer esta occasião para mostrar que em *Portugal*, no *Brazil*, e nas *Ilhas* não só ha talento, e engenho, mas tambem lição, e saber; e que deste modo cooperem efficazmente para desvanecer o errado conceito, que alguns fazem do estado das Sciencias em todos os dominios do *Lusitano Imperio*.

Devemos porém prevenir os nossos Leitores 1.^o que nunca admitiremos no nosso Jornal *Discursos Politicos*, que não forem escriptos com aquella decencia, que he inseparavel do verdadeiro Philosopho, e do Cidadão honesto. 2.^o Que seremos tão promptos a receber com reconhecimento, e a inserir nesta mesma parte do nosso Jornal toda a censura judicioza, e justa, que se nos fizer, como diligentes a refutar criticas desarrazoadas.

Na quarta parte em fim daremos o resumo dos successos occurrentes mais notaveis nas quatro partes do Mundo, principalmente na *Europa*, *Asia*, e *America*.

Devemos aqui observar, que tratando de objectos politicos, guardaremos

com a mais estricte severidade o decóro, e respeito, que he devido assim ao nosso Soberano, como ás Leis do paiz, em que escrevemos: e sem faltar á verdade, nunca abusaremos da liberdade, que a imprensa nos dá, para marcar personalidades sempre odiosas, e fulminar ataques contra individuos indefesos, ainda quando culpados.

Confiando que os seus esforços não serão infructuosos, ou são as pessoas empregadas neste arduo empenho esperar dos seus concidadãos, para quem particularmente escrevem, a approvação de trabalhos, que só tem por mira o Bem público, e a gloria do Nome Portuguez.

CONDIÇÕES.

Cada quaderno deste Jornal constará de cem e vinte oito paginas. Publicar se-ha o primeiro quaderno no principio de Julho proximo, ou antes, se for possível.

A subscrição annual para Inglaterra será de duas libras Esterlinas, e quatorze Shelling. Para Portugal, e Ilhas, de duas e dezoito (10\$440). Para a America, e mais partes será de tres Guineos, (11\$340).

Todas as Cartas; Memorias, &c. serão remetidas com o seguinte sobre-scripto.

Aos Redactores do Investigador Portuguez. — Londres.

Os Redactores não receberão papel algum, cujo porte não venha pago.

As Subscrições se fazem em N.º 3. *Finsbury Terrace, City-Road.*

Londres, Março de 1811.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 19 do Rio de Janeiro o Paquete Inglez com 5 dias de viagem.

Em ditto do Rio da Prata Galera Hespanhola Rosalia, Mestre D. Ignacio Sarcolher com 28 dias de viagem, 25 pessoas de equipagem, e Carga 300 Couros, e lastro de pedras. De passagem D. Ranon Rodrigues de Landevan, D. Francisco Rodrigues Siena, e D. Antonio de la Hoya com seus passaportes.

Em 20 de Porto-alegre Sumaca Silencio, Mestre Mancel Lopes Maciel, com 24 dias de viagem, Carga 3½ arrobas de carne, 180 de cebo, e 252 cottos. Dono Joaquim José d'Azevedo.

Em 21 de Tarragona Galera N. S. dos Remedios, Mestre Francisco Labarra. Veio por Gibraltar, donde traz 67 dias de viagem, carga 400 pipas de vinho, 200 botijas de azeite de Oliveira, e hum pacote de lenços de seda.

Em ditto de Tarragona em conserva com a Galera acima com a mesma viagem, Bergantim Dillgente, Mestre Boaventura Finete, carga 300 pipas de vinho, 200 botijas de azeite de Oliveira, e hum caixão de lenços de seda. Ambos são Hespanhoes, e sahirão de Tarragona ha tres mezes.

A V I S O.

Precisa-se de hum Feitor para huma Fazenda de cannas, que tenha experiencia das Lavouras, e que seja natural de Portugal: quem quizer poderá dirigir-se a casa do Coronel José Antonio do Passo no Caminho novo.

Com permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

Num. 31.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 27 de Agosto de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

LISBOA 21 de Junho

Officio do General Sir. B. Spencer a S. E. Lord. Visconde Wellington.

Soita 7 de Junho de 1811.

My Lord: Na minha Carta de 5 do corrente de Villar Formoso, tive a honra de participar a V. E. que acabava de voltar das alturas, que ficão adiante de Galbegos, das quaes descobri hum Corpo inimigo de 3½ homens (consistindo em 500 de Cavalleria, e 20500 de Infantaria (com Artilharia, entrando em Cidade Rodrigo, pela estrada de Salamanca. Pedí ao Coronel Waters que ficasse sobre as alturas até o pôr do Sol, para me informar, se mais alguns inimigos seguião os, que tenho dito; e elle me disse que forão seguidos por outra columna, mas tenho fortes razões para pensar, pelo que eu direi a V. E., que elles terião feito entrar grandes Corpos de Infantaria, e Cavalleria em Cidade Rodrigo, no decurso da noite.

Conforme as instrucções de V. E. eu tinha concentrado mais as Tropas nos seus acantonamentos, quando soube, huns poucos de dias antes, que o inimigo se movia na direcção de Cidade Rodrigo, e tomei todas as precauções necessarias para retroceder.

O inimigo avançou, como eu esperava, ao romper da manhã do dia 6; em duas columnas, huma tomando a direcção de Galbegos, e outra a de Carpio, e Espeja.

A primeira era hum columnada de Cavalleria, e Infantaria, com algumas peças, e a segunda consistia em 6½ homens de Infantaria; mas dizendo isto, devo ponderar que não podia, em razão da natureza do terreno, observar a retaguarda destas columnas, e que elles tinhão além disso mais de 2½ cavallos, e dez peças, que marchavão pela planicie fronteira a Fuentes d'Honor.

Em razão de ser o terreno tão perfeitamente aberto, e da probabilidade de fazer marchar o inimigo huma grande porção da sua Cavalleria para este ponto, julguei mais prudente fazer retirar a Divisão ligeira, commandada

da pelo Brigadeiro General *Crawford*, que em consequencia se retirou de *Galbegos*, e *Espeja*, ás 2 da madrugada para *Naves d'Aver*.

Observando a rapidez do adiantamento do inimigo, e o número superior da sua Cavalleria, determinei a Divisão ligeira com a Artilharia de cavallo, que lhe pertence, que continuasse a retirada sobre *Alfayates*; a 1.^a e 5.^a Divisões gradualmente retrocederão de *Aldêa da Ponte*, e *Naves d'Aver* até as alturas, que ficão por detraz de *Soito*, e a 6.^a Divisão de *Mealhada Jorda* para *Ronda*, ficando a Cavalleria em frente de *Alfayates*.

He com muita satisfação que posso mencionar a muito admiravel conducta dos Reaes, commandados pelo Tenente Coronel *Clifton*, e hum Esquadrão do 14 dos Dragões ligeiros, que he tudo, que foi empregado para cobrir a nossa frente desde a *Villa da Egoa* até *Espeja*, e se reunirão ao pé de *Galbegos*, e se retirarão dahi conforme as minhas ordens.

V. E. por esta Carta vê a força, a que elles se oppuserão, e não obstante todos os esforços do General *Montbrun*, que commandava a Cavalleria *Franceza* para flanquear a *Britanica*, dirigindo-se ao mesmo tempo contra ella pela frente com 8 peças de Artilharia, a sua retirada para *Naves d'Aver* merece a mais alta admiração.

Quando escrevo os meus sentimentos a respeito da sua conducta, e da firmíssima maneira, em que se retirarão, tenho grande satisfação em informar a V. E. que o Major General *Slade* dirigio em pessoa toda a acção, e pelos seus movimentos frustrou os designios do inimigo; e a Cavalleria *Britanica* sustentou, como costuma, a sua grande reputação.

O Major General na conta, que me dá, falla com muito louvor do Major *Dorville* dos Dragões Reaes, e do Capitão *Purvis* do mesmo Regimento, e do Capitão *Dowson* do 14 de Dragões ligeiros, os quaes tiverão occasião de se distinguir.

Não posso ajuizar exactamente ácerca dos designios do inimigo, mas sei que partio de *Salamanca* com 18^h homens de Infanteria, e mais de 3^h de Cavalleria, e 34 peças de artilharia, tomando a estrada da *Cidade Rodrigo*.

Antes de concluir esta narração dos movimentos de hontem, peço licença para accrescentar o meu reconhecimento pela escôlha, que V. E. fez do Hon. Coronel *Pakenham*, e do Tenente Coronel *Delaney* Chefes dos seus respectivos Departamentos nesta parte do Exercito; o seu zelo, e bom juizo são já conhecidos por V. E.

Tenho a felicidade de poder dizer que a perda da Cavalleria nesta occasião não sóbe a mais, do que a 10 Cabos, e Soldados feridos, e nove extraviados: e 6 cavallos mortos, 10 feridos, e 4 extraviados. Tenho a honra &c.

(Assignado) *B. Spencer*,
Ten. General.

A S. E. o Ten. General *Lord*, Visconde
Wellington, C. do B.

Copia da Carta interceptada de *Soult* para *Marmont*. *Llerena* 5 de Junho.

M. Marechal: Na resposta á carta, que me tendes feito a honra de escrever de *Salamanca*, a 16 de Maio passado, pela volta de Mr. o Capitão *Fabriel*, vosso Ajudante de Campo, eu vos preveni que estava tambem

prompto para me tornar a pôr em marcha para diante nos primeiros dias de Junho: eis aqui chegados á epoca, que eu tinha annuciado; e não espero senão ser informado da vossa marcha para começar o meu movimento, para o fim de effectuar a nossa reunião, e marchar para o fim, que temos hum, e outro. Tenho a honra de vos rogar que me deis parte das vossas operações o mais promptamente possível, e de apressar a vossa marcha para *Mérida*; ja não ha tempo a perder, sem nos expormos ás mais graves consequencias; nós teremos assim prevenido os reforços, que o inimigo espera, e *Badajoz* será salva. Dentro em 3 ou 4 dias marcharei para diante, quasquer que se não se noticias, que receba de vós.

Tenho a honra de ser, &c.

(Assignado) o General em Chefe do Exercito do Meio dia
Marechal Duque de *Dalmacia*.

B A H I A 27 de Agosto

N'huma carta de pessoa sisuda residente em *Londres* se lê o seguinte Postscriptam, que por lisongear tanto as esperanças, que se tem justamente concebido das Potencias do Norte, o damos debaixo da fé, que merece o seu autor.

„Hoje 16 de Junho de 1811 corre voato, que a Guerra está declarada pela *Russia* contra a *França*, e que os *Russos* tem já 160^h mil homens nas suas fronteiras para ir contra os *Francezes*. Esta noticia dá hum Paquete chegado do *Baltico*; porem o não sabemos por Officio, senão pelas Cartas Commerciaes A semana passada dava a Gazeta diaria, que este Governo *Inglez* tinha determinado hum subsidio de tres milhões esterlinos (que são 27 ditos de cruzados,) para elles fazerem a guerra aos *Francezes*: diz mais o Paquete que se persuade que a esquadra *Ingleza* tinha deitado fogo á esquadra *Sueca* por não querer entregar os Navios Mercan'es *Inglezes*, e que esta noticia tinha elle recebido no mar. *Bonaparte* mandou o General *Ney* a *Dinamarca* pedir gente: julga-se que para a juntar com os seus para fazer a guerra aos *Russos*, e o Rei lhe respondeo que não podia fazer nada, por estar alli de frente huma poderosa Esquadra *Ingleza*, que tão depressa elle o fizesse, os *Inglezes* arrazavão tudo. „

Ha outras Cartas, que referem a mesma noticia.

Continúa a Subscrição para a Livraria.

	Entrada.	Subscrição annual.
Luiz de Barros Teixeira Lobo	10,000	10,000.
João de Mello Leite Cogominho de Lacerda	20,000	10,000.
José Rodrigues de Figueiredo Junior	25,600	10,000.
O Thesouteiro Mór José Félix de Menezes	32,000	10,000.
Manoel José de Mello	25,600	10,000.
Offerece por emprestimo os seus Livros.		
José Avellino Barbosa	12,800	10,000.
João Lourenço Barbosa	12,800	10,000.
Gençalo Vicente Portella	20,800	10,000.

José Venancio de Seixas	24\$000	10\$000
Henrique Hill	32\$000	10\$000
Offerece alguns Livros Ingleses, que tem, pelo tempo da sua residencia na Bahia.		
O Physico Mór Delegado José Antonio Costa Ferreira	16\$000	10\$000
Pedro Alexandrino de Souza Portugal	20\$000	10\$000
Cypriano Dionysio da Silva Souza, e Azevedo	12\$000	10\$000
Offerece alguns Livros.		

Continuar-se ha

Continúa a Lista dos Subscriptores para a Nova Praça do Commercio.

José Caetano Coelho	50\$000
Francisco José Lisboa	50\$000
Antonio José Pereira Arouca	50\$000
José Coelho da Cunha	50\$000
Domingos Antonio Pereira Franco	50\$000

Continuar-se ha.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 21 de Pernambuco Sumaca S. José, Mestre Miguel Antonio da Costa, com 8 dias de viagem, carga 24 pipas de vinho de Lisboa, 5 ditas de vinagre, 35 caixões de chapeos, 8 pacotes de panno de Linho, e 6 bahús fechados. De passagem João Machado Freire, Joaquim Martins, Verissimo Santos de Sequeira, Luiz de França Lima, Antonio de Souza Barbosa, e os prezos Pedro da Costa, e Agostinho Guedes remetidos ao Dezembargador Onvidor geral do Crime.

Em 23 huma Sumaca de Cururipe carregada de Socopira madeira mercantil.

Em 24 de Pernambuco Bergantim Americano Baltimore, Mestre James Philips, com 5 dias de viagem, carga farinha de trigo. De passagem o Americano Martin L. Humbat.

A V I S O S.

Sabido á luz as obras seguintes: Discurso recitado na Sessão da abertura da Livraria publica da Bahia no dia 4 de Agosto de 1811 por seu Autor P. G. F. C. Vende-se na Loja da Gazeta por 160.

Princípios geraes, ou verdadeiro methodo para se aprender a ler, e a pronunciar com propriedade a Lingua Franceza. Vende-se na mesma Loja por 200 reis.

Quem quizer lançar no Navio *San Jesus d'Além*, que se ha de pôr em Praça nos dias 27, 28, e 29 de Agosto desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde dos ditos dias, poderá comparecer na Praça do Seguro, &c.

Quem quizer comprar huma Traquitana rica, que se acha no Trapiche debaixo do *Bernabé*, procure a *Jeronymo José dos Santos*, morador na Fria, junto ao Fonte de S. Francisco.

Vende-se huma Fazenda sita no *Cabilla*, que se denomina *Remedios*, pela quantia de 2:600\$ reis; quem a quizer comprar, falle a *Martinha Rodrigues Pinheira*, moradora na rua direita das *Fortas do Carmo* defronte do *Alfaiate Manoel Pinto*.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Seiva.

Num. 32.

IDADE  D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 30 de Agosto de 1811.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

LISBOA 21 de Junho.

Mapa dos mortos, feridos, e extraviados do Exercito, commandado por S. E. o Ten. General Lord Visconde Wellington C. do B. no cerco de Badajoz, desde 30 de Maio ate 5 de Junho inclusive de 1811.

M Maio 20 3.º Regimento de linha 1 Tenente morto; 1 Sargento, 4 Cabos, e Soldados feridos. 7.º dito dito, 1 Soldado morto, 2 Cabos, e Soldados feridos. 9.º dito dito, 2 Cabos, e Soldados mortos. 1 Tambor, 2 Cabos, e Soldados feridos; 1 Soldado extraviado. 10.º dito dito, 1 Soldado morto. 14.º dito dito, 1 Tenente Coronel ferido.

Maio 21, e 1 de Junho. 17.º Regimento de linha, 7 Cabos, e Soldados feridos. 19.º dito dito, 3 Cabos, e Soldados feridos. 21.º dito dito, 1 Soldado morto. 1 Major, 1 Altes, 2 Cabos, e Soldados feridos. 2.º de Caçadores, 2 Cabos, e Soldados feridos. 5.º dito. 4 Cabos, e Soldados feridos. 1 Soldado extraviado. Milicias de Fato, 1 Alteres ferido.

Junho 2 2.º Regimento de linha, 1 Soldado morto. 7.º dito dito, 2 Cabos, e Soldados mortos. 10.º dito dito, 1 Soldado morto. 17.º dito dito, 4 Cabos, e Soldados feridos. 2.º de Caçadores, 1 Soldado ferido.

Junho 3 4.º Regimento de linha, 1 Soldado morto. 14.º dito dito, 1 Soldado ferido. 19.º dito dito, 1 Soldado ferido.

Junho 4 Artilharia, 1 Tenente ferido. 4.º Regimento de linha, 2 Cabos, e Soldados feridos. 7.º dito dito, 4 Cabos, e Soldados feridos. 14.º dito dito, 1 Soldado morto. 17.º dito dito, 3 Cabos, e Soldados feridos. 19.º dito dito, 1 Soldado morto. 1 Soldado ferido. 21.º dito dito, 1 Soldado ferido. 2.º de Caçadores, 2 Cabos, e Soldados mortos. 2 Cabos, e Soldados feridos. 5.º dito, 1 Soldado ferido.

Junho 5 Artilharia, 1 Soldado morto. 3 Cabos, e Soldados feridos. 2.º Regimento de linha, 1 Soldado ferido. 4.º dito dito, 1 Soldado ferido. 5.º dito dito, 1 Soldado ferido. 19.º dito dito, 1 Soldado ferido. Milicias de Fato, 2 Cabos, e Soldados feridos.

Perda total Portugueza desde 30 de Maio até 5 de Junho.

1 Tenente, 20 Cabos, e Soldados mortos. 1 Tenente Coronel, 1 Major, 1 Tenente, 2 Alferes, 1 Sargento, 1 Tambor, 63 Cabos, e Soldados feridos; 2 Cabos, e Soldados extraviados.

Perda total Ingleza. 2 Tenentes 13 Cabos, e Soldados mortos. 1 Alferes, 3 Sargentos, 48 Cabos, e Soldados feridos. 2 Cabos, e Soldados extraviados

Total Geral. 3 Tenentes, 33 Cabos, e Soldados mortos. 1 Tenente Cor. 1 Major, 1 Tenente, 3 Alferes, 4 Sargentos, 1 Tambor, 111 Cabos, e Soldados feridos. 4 Cabos, e Soldados extraviados.

(Assignado) Carlos Steward Maj. Gen., e Aj. Gen.

Mapa dos mortos, feridos, e extraviados do Exercito, commandado por S. E. o Tenente General. Lord Visconde Wellington. C. do B. no sitio de Badajoz desde 6 até 11 de Junho de 1811.

Junho 6 Artilharia, 2 Cabos, e Soldados, feridos. 7.º Regimento de linha 2 Cabos, e Soldados mortos. 5 ditos feridos. 19.º dito dito, 1 Sargento, 1 Soldado, morto. 1 Capitão, 1 Alferes, 2 Sargentos, 11 Cabos, e Soldados feridos. 19.º dito dito, 5 Cabos, e Soldados mortos. 5 ditos feridos. Milicias de Beja, 1 Soldado ferido.

Junho 7 Artilharia, 1 Soldado morto. 2.º Reg. de linha 1 Soldado morto. 1 Sargento ferido. 4.º dito dito, 1 Soldado ferido. 10.º dito dito, 2 Cabos, e Soldados feridos. 5.º de Caçadores, 2 Cabos, e Soldados feridos.

Junho 8 9.º Reg. de linha 1 Soldado ferido. 21.º dito dito, 2 Cabos, e Soldados feridos.

Junho 9. 2.º Reg. de lin., 1 Soldado, ferido. 7.º dito dito, 1 Tenente, 4 Cabos, Soldados, mortos; 4 ditos, feridos. 10.º dito dito, 1 Soldado, morto. 17.º dito dito, 1 Major. 1 Sargento, 2 Cabos, e Soldados, mortos; 1 Ten., 7 Cabos, e Soldados, feridos; 19.º dito dito, 1 Ten., 1 Soldado, morto; 1 Sargento, 2 Cabos e Soldados, feridos; 1 Capitão extraviado. Milicias de Tavira, 1 Soldado, morto; 1 dito, ferido. Junho 10. 5.º de Caçadores, 1 Sargento, Mór

Junho 11 1.º Reg. de Art., 2 Cabos e Soldados, mortos; 11 ditos, feridos. 2.º dito ditto, 2 Cabos e Soldados; feridos. 3.º dito, 4 Cabos, e Soldados mortos; 1 Capitão, 15 Cabos, e Soldados, feridos.

Perda total Portugueza desde 6 até 11 de Junho.

1 Major, 2 Tenentes, 2 Sargentos, 25 Cabos, e Soldados, mortos; 2 Capitães, 2 Tenentes, 1 Alferes, 4 Sargentos, 76 Cabos, e Soldados, feridos. 1 Capitão extraviado.

Perda total Ingleza desde 6 até 11 de Junho.

3 Tenentes, 1 Sargento, 48 Cabos, e Soldados, mortos; 2 Capitães, 9 Tenentes, 9 Sargentos, 127 Cabos, e Soldados, feridos; 1 Capitão, 1 Alferes, 6 Cabos, e Soldados, extraviados.

Total Geral. 1 Major, 5 Tenentes, 3 Sargentos, 73 Cabos, e Soldados mortos; 4 Capitães, 11 Tenentes, 1 Alferes, 13 Sargentos, 203 Cabos, e Soldados feridos. 2 Capitães, 1 Alferes, 6 Cabos, e Soldados, extraviados.

(Assignado) Carlos Steward.

Maj. Gen., e Aj. Gen.

De Cadiz se nos remetteo o seguinte impresso.

Serenissimo Sr. : Consta a V. A. que longe de ter eu sollicitado o commando do Exercito, e Principado da Catalunha, fizemos presente o Excellentissimo Sr. D. Joaquim Blake, e eu aos Senhores Deputados em Cortes, quando me rogááo para aquelle destino, os inconvenientes que julgavamos poderia causar a minha nomeação, e passagem para huns empregos dignamente desempenhados pelo Sr. Marquez de Campo-verde, com geral satisfação das tropas, e habitantes da dita Provincia. Posteriormente indiquei sufficientemente a V. A. no meu Officio de 15 de Abril, quaõ superior pensava ser ás minhas forças o cargo, que se me impunha, e que só as criticas circumstancias em que se achava a Nação, poderio fazer-mo aceitar. Os felizes acontecimentos, que acabáo de realisar-se naquelle Principado, demonstrando o acerto do nosso juizo, devem igualmente ter accrescentado com justiça a confiança, e o apreço do Exercito, e dos Naturaes para com o seu Commandante em Chefe interino. Eu não procederia, pois, como bom Hespanhol, se não expuesse sinceramente a V. A., como faço, quaõ distante estou de lisongear-me de poder alcançar desde logo huma sorte, e hum acerto tão gloriosos, nem tambem de grangear hum affecto tão devidamente tributado, quaes tem merecido o Sr. Marquez de Campo-verde; a quem poderá ser hoje mais facil o progresso de huns planos de operação tão bem principiados, do que a mim o ter de formar talvez outros de novo. Portanto, e sem querer faltar na menor cousa ás ordens de V. A., nem tambem ao agradecimento que devo aos Senhores Deputados da Catalunha pela confiança, que me tem mostrado, peço a V. A. seja servido excusar-me por ora do commando do 1.º Exercito, e do Principado, que me conferio, e empregar me em qualquer outro destino militar, inda que não seja de commando em Chefe. Assim o espero. Cadiz 6 de Maio de 1811.

O Duque do Infantado.

MONTEVIDEO 16 de Julho.

Carta de S. A. R. a Serenissima Senhora Princeza do Brazil ao Excellentissimo Sr. Vice-Rei.

Recebi a vossa Carta do 1.º de Maio precedente, em que Me propondes a lamentavel situação, em que está a Campanha dessa Praça; noticia bem sensível a quem, como Eu, se interessou sempre na felicidade desses habitantes.

Os Hespanhoes háo de sempre merecer-Me, quanto elles poderião esperar de huma Mãe carinhosa, e Eu não podia olhar com indifferença o vosso cuidado dirigido a obter de Meu Augusto Esposo os auxilios, de que precisas para suster contra as correrias dos facciosos de Buenos-Aires a leal Cidade de Montevideo confiada ao vosso commando, e direcção.

Não estava ainda satisfeito o Meu affecto, e desejo de auxiliar-vos, e reiterando em consequencia as Minhas justas reclamações obtive do Principe a Ordem, que vai junta, que hoje mesmo partio directamente para o Rio Grande; e penso que ao receber desta marcharão, se he que ja não marcharão em virtude das ordens anteriores, e da requisição, que fizestes ao Governador de Porto-alegre, as tropas Portuguezas.

Por ultimo encarteigo-vos, e rogo-vos que exhorteis a esses fieis habitantes,

que permaneço constantes, e que lhes segureis da Minha parte que nunca lhes haõ de faltar os auxilios, com que Eu possa soccorrellos.

Devem igualmente e certificar-se de que jamais Tomarei parte em cousa alguma, que directa, ou indirectamente lhes possa prejudicar, ou que seja contraria aos interesses de meu querido Irmão, ou aos da minha propria Nação

Deos vos guarde muitos annos. Palacio do Rio de Janeiro em 8 de Junho de 1811.

Continúa a Subscrição para a Livraria.

	<i>Entrada.</i>	<i>Subscrição annual.</i>
Antonio José Osorio de Pina Leitão	30\$000	10\$000.
Francisco Vicente Vianna	32\$000	10\$000.
Pedro Rodrigues Bandeira	31\$000	10\$000.
Manoel José Villela de Carvalho	12\$800	10\$000.
Manoel José Machado	16\$000	10\$000.
João Joaquim de Freitas Henriques	12\$800	10\$000.
José Joaquim d'Argolo e Queiroz	26\$000	10\$000.
João Homem de Carvalho	12\$800	10\$000.
Manoel Thomaz Peixoto	12\$800	10\$000.
Antonio Muniz Barreto d'Aragão	25\$600	10\$000.
João Alves Branco	16\$000	10\$000.
Antonio José d'Araujo Mendes	26\$000	10\$000.
José Fernandes da Silva Freire	12\$000	10\$000.
Manoel Luiz Alves de Carvalho	12\$800	10\$000.
O D. Abbade de S. Bento	50\$000	10\$000.
João Corrêa de Brito	16\$000	10\$000.

Continuar-se-ha.

Continúa a Lista dos Subscriptores para a Nova Praça do Commercio.

Luiz Antonio Vianna	50\$000.
José Joaquim Gomes	50\$000.
Bernardo José Ferreira de Barros	50\$000.
Thomé Affonso de Moura	50\$000.
Antonio Pinto de Carvalho	50\$000.

Continuar-se-ha.

Entrou neste Porto

Em 25 das Ilhas de Cabo-Verde Bergantim Americano Industry, Mestre John Gladding, com 40 dias de viagem, e carga 14 barris de bacalhau, 40 de farinha de trigo, 10 de arroz, 20 de carne, e sal para ir ao Rio-Grande de S. Pedro do Sul. Correspondente o Consul Americano.

A V I S O.

Vendem-se humas Casas de sobrado sitas na rua do Rosario de João Pereira: quem as quizer comprar fale com o Coronel Francisco Jorge da Rocha Pegado Serpa assistente na mesma Propriedade.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.